

Campelo condena denúncia com objetivo eleitoreiro

JORNAL DE BRASÍLIA

13 NOV 1993

A manipulação de denúncias contra um ex-integrante do Governo do Distrito Federal na CPI do Orçamento, com fins eleitoreiros, foi condenada ontem pelo senador Valmir Campelo (PTB-DF), na tribuna do Senado. Ele alertou para uma campanha bem mais grave, que vem sendo desenvolvida em nível nacional contra Brasília, cuja estratégia inclui a desmoralização do governo local.

Para o senador, não se justifica a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara Legislativa, já que a suposta participação do ex-secretário particular do GDF, Fábio Simão, em corrupção já está sendo investigada por uma comissão de inquérito administrativo criada pelo governador Joaquim Roriz. A manipulação das denúncias também foi condenada pelo senador Pedro Teixeira que afirmou existir "um movimento de forças de fora do Distrito Federal querendo destruir as lideranças locais".

Pedro Teixeira elogiou o trabalho na área administrativa e política que vem sendo realizado no Distrito Federal pelo governador Roriz e

disse que "o cheiro de povo que o governador e o ministro da Justiça Maurício Corrêa têm, vem incomodando muita gente". Ele ressaltou, no entanto, que infelizmente se sente constrangido — por ser membro da CPI do Orçamento — em citar o nome dos que não estão à frente do movimento contra as lideranças de Brasília.

As críticas endereçadas a Brasília têm preocupado muito os senadores, ao ponto de Valmir Campelo acreditar na existência de um submundo plantado na capital da República, onde a moral, os bons costumes e quaisquer valores maiores perdem toda a consistência, dando lugar ao que existe de mais desonroso ao convívio e à interação nacional. Para ele, é preciso "dar um basta, de uma vez por todas, à admissão e à propagação dessas falácias, como salvaguarda da própria democracia".

Segundo ainda Valmir Campelo, "as lideranças políticas do Distrito Federal não podem ficar alheias a essa campanha contra Brasília, tendo, sim, a obrigação cívica de defender a cidade e não estimu-

lar e contribuir para inviabilização da capital de todos os brasileiros". No entender do senador, incorre em grave erro os que pretendem julgar Brasília a partir dos atos irregulares praticados por algumas pessoas que, por força dos cargos que ocupam, residem na capital federal.

Oportunismo — Na opinião do senador, Brasília não pode ser responsabilizada pelas mazelas que se abateram sobre o País nos últimos dois anos. "É insano e injusto eleger a capital federal como símbolo da desonestidade e da corrupção", disse Valmir Campelo, acrescentando que têm causado perplexidade a insistência e o oportunismo dos detratores de Brasília que insistem em creditar à cidade a responsabilidade por todos os infortúnios, como se a população inteira fosse constituída de brasileiros desonestos.

O Brasil está vivendo uma das piores crises de sua História, conforme lembrou o senador Valmir Campelo, acrescentando que essa crise precisa ser resolvida com urgência para que a normalidade democrática não seja inviabilizada.